

● VOTO LIVRE AMEAÇADO

Milícia e tráfico miram eleitores

Criminosos influenciam votação em seus domínios

A influência de milicianos e traficantes ameaça a liberdade das eleições em áreas dominadas pelo crime. Segundo o especialista em direito criminal, Leandro Souza, estudo da Polícia Civil revelou que cerca de 10% dos eleitores estariam impedidos de exercer livremente o direito ao voto.

O presidente do TRE, desembargador Cláudio Brandão de Oliveira, promete intensificar as ações deste ano.

Em agosto, o então subsecretário de Planejamento e Integração Operacional da Secretaria de Polícia Civil, delegado Felipe Curi, enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF) relatório revelando que um a cada sete pontos de votação no

estado está localizado em regiões dominadas por criminosos, ou seja, 13,6% das zonas eleitorais do Estado.

“É algo muito grave e recorrente, principalmente aqui no Rio, onde o TSE já foi informado que aproximadamente 10% dos eleitores sofre esse tipo de influência em determinadas regiões. Há indícios de financiamento de certos candidatos para que essas quadrilhas tenham seus representantes em espaços no governo. Acredito que o TSE vai precisar intensificar a fiscalização quanto aos novos candidatos e garantir que os eleitores exerçam seu poder de voto como está garantido na Constituição Federal”, diz o jurista Leandro Souza.

‘Sem direito de escolha’

• O Rio tem 1.413 comunidades sob domínio do crime organizado, segundo a Polícia Civil. São 1.135 áreas dominadas pelo tráfico 278 pela milícia, voltada para Zona Oeste, na Baixada Fluminense, além de São Gonçalo e Itaboraí. Um morador, de Campo Grande, de 38 anos, que pediu anonimato, revela a pressão dos milicianos: “Eles já deixam claro quem é o candidato que devemos apoiar, não temos direito de escolha. Tendo alguém que possa olhar por eles, seguem cometendo as ilegalidades”.

● NOVA IGUAÇU

Candidatos mortos a tiros

Dois políticos com passagem pela polícia são executados na Baixada

Domingos Barbosa Cabral, 57 anos, candidato a vereador em Nova Iguaçu pelo Democratas (DEM) foi morto a tiros no fim da tarde de sábado no bairro Cabuçu. O político estava em um bar quando foi baleado por homens encapuzados. Domingão, como era conhecido, é o segundo candidato morto na Baixada Fluminense em dez dias.

Eleito suplente em 2016 pelo PHS, Domingos foi preso em flagrante em julho durante operação contra milícias. Com ele foram apreendidos uma pistola e carregador. Também foram presos o filho e o irmão do político, identificado como PM.

Em 1º de outubro, Mauro Miranda da Rocha, 41 anos, candidato a vereador em Nova Iguaçu, pelo (PTC), foi morto a tiros



REPRODUÇÃO

Domingão: morto no Cabuçu

no bairro Rancho Fundo. Ele foi baleado na cabeça, braço e peito. Em 2015, ele havia sido preso por porte ilegal de arma.

É MUITA VANTAGEM!



**NOVO
PRODUTO
PARA
VOCÊ!**



**KIT
FERRAMENTAS**
26 PEÇAS
EM AÇO CARBONO

03 selos +
R\$ 29,90

COLE O SELO AQUI.

COLE O SELO AQUI.

COLE O SELO AQUI.



Dúvidas e informações: 2222-8650 / 2222-8651
(Central de Atendimento ao Leitor)

PRODUTOS SUJEITOS À DISPONIBILIDADE EM ESTOQUE DO POSTO DE TROCA
CREDENCIADO. VERIFIQUE A RELAÇÃO DOS POSTOS DE TROCA E REGULAMENTO DA PROMOÇÃO NO SITE:
<https://www.meiahora.com.br/promocoes/juntou-trocou/> OU PELO QR CODE.